

InfoMRN

Informativo especial da MRN

MAI / 2024



MRN abre as portas para compartilhar experiências com comunitários de Oriximiná

Os coletores de sementes das comunidades Boa Nova e Saracá, que pertencem ao município de Oriximiná, no Oeste do Pará, tiveram a oportunidade de conhecer bem de perto as ações socioambientais desenvolvidas pela Mineração Rio do Norte (MRN) no coração da Amazônia. Foram compartilhados com o público detalhes do fluxo operacional da MRN, abrangendo desde o processo de reflorestamento até o sistema de aquisição e destinação das sementes. “O que mais chamou a minha atenção foi o horto e a área de reflorestamento. Eu nunca tinha visto e não sabia que era desse jeito”, explicou Maria Isabel Miranda, moradora da comunidade Boa Nova.

Os visitantes são estudantes do curso de formação de coletores de sementes nativas do Brasil, que é realizado por meio da parceria entre a MRN e o Redário, uma articulação nacional de redes e grupos de coletores de sementes. As sementes são compradas diretamente dos moradores e processadas no Viveiro Florestal da MRN, que os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer,

e que conta com o trabalho de técnicos da empresa e comunitários. Em 2023, 4,8 toneladas de sementes foram adquiridas diretamente dos moradores, gerando renda para as comunidades e fortalecendo a interação com a empresa.

“Com essa visita, tornamos nossas atividades mais transparentes e mostramos para as comunidades o destino das sementes que eles coletam, mantendo um diálogo aberto com os comunitários, dando a oportunidade de conhecer e sugerir melhorias em nossos processos”, disse o analista de Relações Comunitárias da MRN, Lenilton de Jesus.

Gilherme da Silva, morador da comunidade Saracá, ficou feliz em ver que sua atividade de coleta de sementes contribui para o processo de reflorestamento da região. “A gente consegue ver o resultado do que estamos fazendo no curso e tudo o que está sendo reflorestado. É bom a gente saber para onde as sementes vão e como estão sendo usadas. Como eu sou jovem, eu já imagino que daqui um tempo tudo isso vai estar reflorestado por elas”, afirmou.

Em 2023, a MRN adquiriu

4,8 toneladas

de sementes diretamente dos moradores da região



Visite a MRN

A MRN mantém as portas abertas para as comunidades por meio do Programa de Visitas, uma iniciativa que busca fortalecer ainda mais o relacionamento com comunidades quilombolas e ribeirinhas, além de reforçar a transparência e o compromisso da empresa com uma mineração sustentável na Amazônia.

Quer fazer uma visita às instalações da MRN? Entre em contato com a Assessoria de Comunicação da empresa pelo e-mail comunicacao@mrn.com.br.



Alegria e superação marcam formatura de quilombolas e ribeirinhos em Oriximiná

Uma solenidade marcada por lágrimas de felicidade, sorrisos de superação e demonstrações de orgulho e gratidão. Foi assim a formatura dos 15 alunos e alunas da comunidade Boa Vista, em Oriximiná. A turma, composta por quilombolas e ribeirinhos, alcançou média acima de 9 no histórico escolar e recebeu a certificação no curso de Mecânico de Manutenção de Equipamentos de Mineração, realizado pela Komatsu, em parceria com a MRN e a Comunidade Obra Kolping - Sophie Link.

A iniciativa integra o Programa KIP (Komatsu Immersion Program), que tem a missão de oferecer conhecimento e experiência prática em um ambiente industrial de ponta, proporcionando qualificação e novas oportunidades na área de manutenção de equipamentos.

Malena Caldas, de 30 anos, moradora da comunidade Boa Vista, em Oriximiná, comemorou muito a formatura. Por ter sido mãe muito cedo, ela adiou o sonho de se qualificar por anos, mas finalmente cumpriu o objetivo de vida graças à participação no curso de Mecânico de Manutenção de Equipamentos de Mineração. “Eu trabalhava no setor administrativo e foi magnífico ser escolhida. Eu sou uma pessoa que acredito que tudo a gente consegue, e estava esperando uma oportunidade para seguir nesse curso que me deu a chance de entrar no mercado de trabalho e ser uma pessoa melhor”, destacou Malena.

“

Estava esperando uma oportunidade para seguir nesse curso que me deu a chance de entrar no mercado de trabalho e ser uma pessoa melhor”

Malena Caldas, moradora da comunidade Boa Vista.

A ação reforça o comprometimento da MRN e de instituições parceiras em potencializar ações educacionais e a formação profissional dos moradores da região. Recentemente, outra turma também celebrou a formatura. Desta vez, nos cursos de conhecimento de Elétrica Básica aplicada à Automotiva, Mecânica Básica Veicular e Manutenção Preventiva de Caminhões Scania.

A cerimônia contou com a participação de 57 comunitários das comunidades do Lago do Batata e Alto Trombetas I. Dessa turma, foram aprovadas 10 mulheres e 11 homens, que estudaram entre março e abril deste ano.

“Reconhecemos o quanto a educação tem poder para transformar o futuro. Para a MRN, investir em iniciativas educacionais e formação de mão de obra é a certeza de que esse é o caminho para o aprendizado e crescimento contínuo das pessoas. As novas habilidades abrem caminho para postos de trabalho, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos profissionais e de seus familiares”, afirma a analista de Relações Comunitárias da MRN, Elessandra Corrêa.



Projeto Quilombo proporciona atendimento médico às comunidades do Oeste do Pará



Levar atendimento médico às comunidades mais remotas do Oeste do Pará é um dos objetivos do Projeto Quilombo, desenvolvido pela Mineração Rio do Norte (MRN). Nas últimas semanas de março, a equipe médica da iniciativa esteve no território quilombola Alto Trombetas I, prestando atendimento às comunidades do Polo do Abuí, Tapagem e Sagrado Coração de Jesus, que foram as primeiras a receber os serviços itinerantes desta campanha.

Com a participação ativa de médicos do Hospital de Porto Trombetas (HPTR), o projeto estabelece o atendimento preventivo e encaminhamentos médicos. A equipe conta com clínico geral e especialistas, além de enfermeiros, farmacêuticos e técnicos de enfermagem. Entre os serviços oferecidos estão consultas médicas, exames laboratoriais, palestras educativas sobre saúde e distribuição de medicamentos.

Em meio aos recursos limitados e à distância dos centros urbanos, a moradora Rosineide Silvério comemorou o fato de não precisar ir até a cidade em busca de atendimento. “Antes a gente tinha que ir para Oriximiná e agora está muito bom. O projeto deixa muitos benefícios pra gente, como a entrega de remédios”, destacou.

Adelino Figueiredo, morador e coordenador da Comunidade Abuí, enfatizou a relevância do atendimento. “Eu creio que o Projeto Quilombo ajuda na demanda da comunidade e isso, para nós, é uma prioridade. Há tempos eu vinha pensando em fazer um exame e nunca dava certo. A equipe do projeto veio preparada e eu passei por todos que tinham”, reforçou.

A MRN trabalha na reestruturação do Projeto Quilombo desde o ano de 2022. Genilda Cunha, coordenadora do Programa de Educação

“

Vamos usar essa estrutura para oferecer um serviço em diversas especialidades. Abrimos uma gama maior de opções de atendimento de saúde e uma estrutura para levar até as comunidades”.

Alessandro Montuori, da diretoria do Hospital de Porto Trombetas.

Socioambiental da empresa, destacou a busca por uma equipe multidisciplinar sensível às demandas das comunidades nesta nova fase do projeto.

“Temos a preocupação em levar serviços que atendam às necessidades dos moradores. Como parte do processo de melhoria das atividades, está a realização de exames dentro das comunidades, inclusão de serviços sociais, inclusão de um médico especialista e o aperfeiçoamento das palestras educativas, aprimorando os atendimentos e melhorando constantemente nossos serviços de saúde”, relatou.

Alessandro Montuori, da diretoria do Hospital de Porto Trombetas, ressaltou a parceria com a MRN para o desenvolvimento de ações preventivas na região. “Essa é uma iniciativa de saúde preventiva. É como se deve fazer saúde, não deixando as pessoas adoecerem. Temos uma equipe de saúde completa no HPTR e vamos usar essa estrutura para oferecer um serviço em diversas especialidades. Abrimos uma gama maior de opções de atendimento de saúde e uma estrutura para levar até as comunidades”, destacou.



O Projeto Quilombo conta com clínico geral, especialistas, enfermeiros, farmacêuticos e técnicos de enfermagem. A iniciativa oferece aos moradores:

Consultas

Exames laboratoriais

Medicamentos

Palestras educativas



Produtores rurais aprimoram técnicas para aliar geração de renda e preservação ambiental

Os produtores rurais de Oriximiná, no Oeste do Pará, estão participando de cursos de qualificação e aprimoramento das técnicas para incentivar a geração de emprego e renda na região, mas sem perder de vista a necessidade da preservação ambiental. Os cursos são oferecidos pelo Projeto de Apoio a Sistemas Agroflorestais (SAFs), desenvolvido pela MRN.

A família de Maria do Socorro Pereira é moradora da região do Lago Batata, em Oriximiná, e já descobriu maneiras de agregar valor aos seus produtos tradicionais. De compostagem, com a reciclagem de produtos orgânicos, passando pela criação de galinhas e plantação de mudas, são diversas as técnicas que ela aprendeu durante os cursos. “A gente tem aprendido coisas que não sabíamos. Eu mesma não dava valor, mas, depois que fiz os estudos, eu valorizo muito porque sei que está dando resultados e agradeço a Deus pela MRN ter nos atendido”, declarou

Com os bons resultados aparecendo, Maria também percebeu o surgimento de clientes de localidades próximas e até mesmo de cidades vizinhas, como Óbidos. “Aprendi a fazer enxertos no viveiro que tenho, fazendo crescer plantas saudáveis, que em poucos dias já estão frutificando. A gente tem encomendas muito boas”, completou.

Desenvolvido desde 2005, o Projeto SAFs é parte do Programa de Educação Socioambiental (PES) da

MRN, que constantemente investe em formação e informação para ajudar os comunitários na manutenção das florestas. A iniciativa contempla cursos, visitas técnicas, consultorias de plantio e cultivos, além de capacitações sustentáveis, como treinamentos para a produção de ração, adubo natural e biofertilizantes, horticultura, empreendedorismo, entre outros.

A iniciativa também estimula a geração de renda, aliada à conservação ambiental das localidades. Atualmente, o projeto beneficia 18 famílias das comunidades Boa Nova, Casinha e Saracá, no Lago Sapucuá; Camixá, no médio Rio Trombetas; e Bom Jesus, no Lago Batata. Oferece, ainda, equipamentos, ferramentas e materiais para auxiliar os pequenos agricultores rurais a realizarem o manejo das áreas, além de diversas ações que contribuem para o desenvolvimento das atividades executadas pelos produtores rurais.

Para Genilda Cunha, coordenadora do Programa de Educação Socioambiental da MRN, no qual o projeto está inserido, as iniciativas garantem a troca de saberes e o desenvolvimento sustentável da região. “Realizamos uma série de atividades com o intuito de desenvolver essas comunidades dentro das áreas que elas escolheram, pensando sempre no desenvolvimento de competências que as tornam capazes de gerar renda, com respeito às famílias e ao meio ambiente. Isso possibilita a troca de experiências entre os moradores e os técnicos da empresa”, afirmou.



O Projeto SAFs é parte do Programa de Educação Socioambiental (PES) da MRN e oferece às comunidades:

Visitas técnicas;

Consultorias de plantio e cultivos;

Capacitações sustentáveis;

Orientações técnicas para a produção de adubo natural e biofertilizantes;

Aprimoramento em horticultura;

Empreendedorismo.



MRN

www.mrn.com.br

43
ANOS